

O Caça ao Tesouro Missionário é uma sugestão que já passou pelo Blog do Promotor e continua sendo uma excelente maneira de envolver crianças, adolescentes, jovens e até adultos durante a Campanha de Missões Nacionais.

Por isso, resolvemos preparar uma **nova versão da brincadeira, totalmente adaptada à Campanha 2026 – “Para que todo o Brasil ouça!”**.

Desta vez, nossa viagem passará pelas **oito ênfases da campanha**. A cada pista encontrada, os participantes conhecerão um pouco mais sobre um dos povos que queremos alcançar com o Evangelho.

Mas não pense que será tão fácil assim chegar ao tesouro! No final do percurso, haverá uma verdadeira **missão** a cumprir. E ela poderá, inclusive, ajudar sua igreja a levantar uma oferta para Missões Nacionais.

DIVIDA OS PARTICIPANTES EM EQUIPES

A brincadeira fica ainda mais divertida quando realizada em equipes. Você pode dividir as crianças, adolescentes ou demais participantes em dois, três, quatro ou mais grupos, dependendo da quantidade de pessoas. Escolha uma **cor para cada equipe** e prepare todas as pistas daquela equipe na mesma cor. Por exemplo: Equipe Verde, Equipe Amarela, Equipe Azul, Equipe Laranja.

Isso é muito importante para que um grupo não pegue acidentalmente a pista do outro. Se possível, prepare também **percursos diferentes**. Todas as equipes podem passar pelas oito ênfases, mas não necessariamente na mesma ordem. Por exemplo, enquanto a Equipe Verde começa pelos Ribeirinhos, a Equipe Amarela pode começar pelos Sertanejos, a Azul pelos Imigrantes e assim por diante. Dessa forma, diminuímos a possibilidade de uma equipe simplesmente seguir a outra.

O ideal é que **cada equipe tenha um líder acompanhando todo o percurso**, principalmente se houver crianças ou se alguma etapa acontecer fora das dependências da igreja.

PREPARE AS OITO PARADAS MISSIONÁRIAS

As pistas e os locais indicados abaixo são apenas sugestões. Escolha e adapte aqueles que melhor combinam com a realidade e os espaços disponíveis em sua igreja. **Use a criatividade!** As pistas não precisam indicar diretamente o local onde a próxima estará escondida. A ideia é criar desafios, fazer os participantes pensarem e tornar a busca ainda mais divertida. Você também pode adaptar as sugestões ou criar novas pistas e esconderijos.

Depois de preparar tudo, é hora de começar a viagem pelas oito ênfases!

1. RIBEIRINHOS - Levando esperança por entre as águas.

Em muitas comunidades ribeirinhas, os rios são as estradas. É por eles que famílias se deslocam e também por eles que missionários chegam levando a mensagem de Jesus.

Sugestões de pista:

“Para chegar a alguns lugares do Brasil, nossos missionários não seguem por estradas. Eles navegam pelas águas!”

“Há lugares do Brasil onde a estrada se move o tempo todo. Não tem asfalto, faixa ou semáforo, mas por ela passam famílias, barcos e missionários.”

“Para alguns, chegar ao vizinho pode significar entrar em um barco. Para outros, chegar com o Evangelho também.”

“Existe um caminho que não guarda pegadas. Quem passa por ele deixa apenas ondas para trás.”

“Em alguns lugares do nosso país, aquilo que para nós serve para matar a sede também pode ser estrada, sustento e caminho para levar Jesus.”

“Não existem placas indicando a direção, mas quem conhece o caminho sabe exatamente por onde navegar.”

“Quando não há estrada, pneus não ajudam. É preciso outro meio de transporte para que a esperança chegue à próxima comunidade.”

Onde esconder a próxima pista:

- Bebedouro
- Filtro de água
- Torneira
- Próximo a uma jarra ou garrafa de água
- Dentro de um barquinho de papel
- Perto de uma decoração que represente rio ou água

2. INDÍGENAS - Para que cada povo ouça em sua própria língua.

O Brasil possui muitos povos indígenas, com diferentes línguas e culturas. Queremos que cada povo tenha a oportunidade de conhecer Jesus e ouvir a Palavra de Deus em uma língua que possa compreender.

Sugestões de pista:

“Existem povos que precisam conhecer a Palavra de Deus em uma língua que possam compreender.”

“Uma mesma mensagem pode precisar de palavras diferentes para chegar a diferentes corações.”

“Não basta falar. Para compreender de verdade, é preciso que a mensagem chegue em palavras que façam sentido para quem escuta.”

“Imagine receber a melhor notícia do mundo, mas não conseguir entender nenhuma palavra dela.”

“Há uma mensagem que queremos que todos conheçam, mas em alguns lugares primeiro é preciso aprender como aquele povo fala.”

“Muitas línguas, muitas culturas, muitos povos, mas uma só mensagem de salvação.”

“Algumas pessoas dedicam anos de sua vida para que um povo possa finalmente ler a Palavra de Deus na língua do seu coração.”

Onde esconder a próxima pista:

- Dentro de uma Bíblia
- Perto do púlpito

- Biblioteca da igreja
- Próximo a livros

3. SERTANEJOS - Para que a esperança floresça no Sertão.

No Sertão, em meio às dificuldades e às grandes distâncias, missionários anunciam que existe uma esperança que não seca.

Sugestões de pista:

“Mesmo quando a terra parece seca, a esperança pode florescer.”

“Nem toda terra aparentemente sem vida deixou de guardar sementes.”

“Há lugares onde a chuva demora, o chão racha e o sol parece não dar descanso. Mesmo ali, a esperança pode nascer.”

“O que parece seco aos nossos olhos pode estar apenas esperando aquilo que fará a vida aparecer.”

“Uma pequena semente pode parecer insignificante diante de uma grande terra seca, até o dia em que começa a florescer.”

“Há um lugar onde resistir ao calor faz parte da vida, mas existe uma esperança que nenhuma seca consegue apagar.”

“Quando todos enxergam apenas terra seca, quem tem esperança consegue imaginar flores.”

Onde esconder a próxima pista:

- Perto de uma planta
- Jardim
- Vaso de flores
- Próximo a um regador
- Ao lado de um chapéu de palha
- Em uma decoração relacionada ao Sertão
- Em um local que receba bastante sol

4. SURDOS - Para que o Evangelho seja visto, compreendido e recebido no coração.

Para muitos surdos brasileiros, a mensagem do Evangelho precisa ser comunicada de uma maneira que possa ser vista e compreendida.

Sugestões de pista:

“Para encontrar esta pista, não pensem no que vocês conseguem ouvir. Pensem no que conseguem ver.”

“Uma mensagem não precisa fazer barulho para ser poderosa.”

“Há palavras que os olhos conseguem compreender.”

“Às vezes, para comunicar uma grande notícia, a voz pode ficar em silêncio e as mãos começam a falar.”

“Nem toda conversa precisa de som. Há quem consiga dizer muito sem pronunciar uma única palavra.”

“Feche os ouvidos por alguns instantes. A mensagem continua podendo chegar até você?”

“Duas mãos podem contar uma história inteira quando aprendemos a prestar atenção nelas.”

“Para alguns, anunciar o Evangelho significa transformar aquilo que normalmente ouvimos em algo que possa ser visto.”

Onde esconder a próxima pista:

- Atrás ou próximo à tela de projeção
- Junto ao projetor
- No local onde os intérpretes de Libras costumam ficar durante o culto
- Com um intérprete de Libras, que deverá se comunicar apenas por gestos para entregar a pista
- Próximo a uma imagem ou desenho de mãos
- Atrás de um cartaz ou aviso, representando uma mensagem que pode ser compreendida sem ser ouvida
- Dentro de uma caixa transparente, deixando a pista visível, mas não imediatamente acessível

5. IMIGRANTES - Para que as nações que chegam ao Brasil encontrem Cristo.

Pessoas de muitas nações chegam ao Brasil, e a Igreja tem a oportunidade de recebê-las com amor e apresentar Cristo.

Sugestões de pista:

“Depois de uma longa viagem, é muito bom encontrar alguém esperando para nos receber!”

“Alguns atravessam cidades. Outros atravessam oceanos. Quando chegam, tudo ao redor pode parecer desconhecido.”

“Imagine deixar para trás sua casa, seus amigos, seus costumes e até a língua que você fala todos os dias.”

“Há pessoas que chegaram ao nosso país trazendo poucas coisas nas mãos e muitas histórias no coração.”

“Às vezes, para alcançar as nações, não precisamos atravessar o oceano. As nações atravessam o oceano e chegam até nós.”

“Quem chega a uma terra desconhecida talvez encontre muitas portas, mas precisa encontrar também braços abertos.”

“Uma pessoa pode carregar sua vida inteira em poucas malas e começar novamente a milhares de quilômetros de casa.”

Onde esconder a próxima pista:

- Entrada da igreja (recepção)
- Próximo à porta principal
- Dentro de uma mala ou mochila
- Perto de bandeiras de países
- Próximo a um mapa-múndi
- Em uma placa de “Bem-vindo”

6. CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE - Para que nenhuma criança cresça sem conhecer Jesus.

Existem crianças em nosso país enfrentando realidades muito difíceis. Elas precisam de cuidado, proteção, amor e da oportunidade de conhecer Jesus.

Sugestões de pista:

“Jesus disse: ‘Deixem vir a mim os pequeninos’.”

“Há crianças que precisam aprender a brincar, mas há também crianças que cedo demais precisaram aprender a sobreviver.”

“Pequenas mãos também podem carregar grandes dificuldades.”

“Nem toda criança tem uma casa segura, alguém para protegê-la ou uma mesa cheia. Mas todas precisam saber que são amadas por Jesus.”

“Para nós pode parecer apenas uma criança. Para Jesus, é alguém que precisa ser recebida, protegida e amada.”

“Algumas pessoas ainda são pequenas demais para resolver os próprios problemas, por isso precisam que alguém as enxergue.”

“Uma criança não deveria precisar enfrentar sozinha problemas grandes demais para sua idade.”

Onde esconder a próxima pista:

- Departamento Infantil
- Sala da EBD
- Berçário
- Caixa de brinquedos
- Perto dos lápis de cor
- Dentro de uma Bíblia infantil
- Próximo aos materiais do Ministério Infantil

7. CIGANOS - Para que povos muitas vezes invisíveis sejam alcançados.

Existem povos que podem estar muito próximos de nós e, ainda assim, permanecer invisíveis aos nossos olhos.

Sugestões de pista:

“É possível olhar sem realmente enxergar.”

“É possível passar muitas vezes pela mesma pessoa e nunca realmente enxergá-la.”

“Nem tudo que está invisível está escondido.”

“Algumas pessoas não estão longe dos nossos olhos. Talvez apenas ainda não tenham recebido nossa atenção.”

“Quem queremos alcançar pode estar mais perto do que imaginamos, mas primeiro precisamos aprender a enxergar.”

“Há coisas que não vemos porque estão escondidas. Outras não vemos simplesmente porque nunca paramos para olhar.”

“Talvez o maior desafio desta pista não seja descobrir onde alguma coisa está, mas perceber aquilo que sempre esteve diante de vocês.”

“Olhar é fácil. Enxergar exige atenção.”

Onde esconder a próxima pista:

- Perto de um espelho
- Próximo a uma janela
- Atrás de uma porta
- Em um corredor
- Embaixo de uma cadeira
- Em um lugar visível pelo qual todos já passaram, mas provavelmente não perceberam a pista

8. QUILOMBOLAS - Comunidades de resistência também precisam ouvir.

Existem comunidades quilombolas onde ainda enfrentamos grandes desafios para o avanço do Evangelho. Precisamos continuar orando e trabalhando para que novas portas sejam abertas.

Sugestões de pista:

“Existem lugares onde ainda precisamos que Deus abra novas portas para o Evangelho.”

“Alguns lugares permanecem desconhecidos para muitos, mas nunca estiveram fora dos olhos de Deus.”

“Há comunidades que carregam uma longa história de resistência e ainda aguardam novas oportunidades para ouvir o Evangelho.”

“Às vezes, o caminho existe, mas ainda falta alguém disposto a percorrê-lo.”

“Há lugares onde precisamos pedir a Deus que aquilo que hoje parece fechado finalmente se abra para a chegada do Evangelho.”

“Quando uma porta ainda não se abriu, a igreja não desiste. Ela ora, envia e continua procurando caminhos.”

“Existem pontos do nosso próprio país onde o desafio não é atravessar uma fronteira, mas fazer o Evangelho chegar onde ainda há poucos trabalhadores.”

“Algumas comunidades parecem distantes dos nossos olhos, mas continuam muito perto do coração de Deus.”

Onde esconder a próxima pista:

- Próximo a uma porta
- Perto de uma janela
- No local de oração
- Próximo ao altar
- Em um banco da igreja
- Perto de um mapa do Brasil
- Dentro de uma caixa identificada com a palavra “MISSÕES”

PENSOU QUE TINHA ACABADO?

Depois que a equipe passar pelas oito ênfases, ela encontrará uma caixa.

Provavelmente todos pensarão: **“Achamos o tesouro!”**

Mas não! Dentro da caixa estarão **doces para serem vendidos** e uma nova mensagem:

“Vocês conheceram oito realidades missionárias do nosso Brasil. Mas conhecer não é suficiente. Missões também exige disposição, trabalho, dedicação e amor. Agora chegou a hora de vocês fazerem alguma coisa! Vendam os doces que receberam e voltem aqui. Somente depois de cumprir esta missão vocês receberão a pista que os levará ao verdadeiro tesouro.”

AGORA É HORA DE LEVANTAR UMA OFERTA!

Prepare previamente caixas com doces para cada equipe.

Você pode fazer brigadeiros, mousse de chocolate, pipoca colorida, brownies, trufas, paçocas ou outras guloseimas que sejam fáceis de preparar, embalar e vender.

E para ajudar ainda mais nessa etapa, preparamos um material especial com **30 receitas de doces** que podem ser utilizados na atividade. São diversas opções para você escolher aquelas que melhor se adaptam à realidade da sua igreja e das equipes.

30 RECEITAS PARA O CAÇA AO TESOIRO MISSIONÁRIO -

<https://missoesnacionais.org.br/wp-content/uploads/2026/08/RECEITAS-PARA-O-CACA-AO-TESOIRO-MISSIONARIO.pdf>

Antes de liberar as equipes para a venda, explique claramente as regras:

Ninguém da própria equipe poderá comprar os doces. Os doces deverão ser vendidos para pessoas que não estejam participando do Caça ao Tesouro. Determine previamente o valor de cada doce e o valor que a equipe deverá trazer ao final. Por exemplo, se cada equipe receber doces suficientes para levantar R\$ 100, ela precisará retornar com os doces vendidos e os R\$ 100 arrecadados. O valor deverá ser adaptado à realidade da sua igreja e da sua região.

Se a venda acontecer fora das dependências da igreja, **as crianças deverão estar sempre acompanhadas por adultos responsáveis**, e os locais escolhidos precisam ser seguros e apropriados.

As equipes podem vender para familiares, membros da igreja que não estejam participando da brincadeira, pessoas nas proximidades do templo ou em outro local previamente definido e acompanhado pela liderança.

Todo o valor arrecadado será destinado à **Oferta de Missões Nacionais**. Enquanto as crianças e os demais participantes estão se divertindo, também estão aprendendo, de maneira prática, que **eles podem participar da obra missionária com aquilo que têm em suas mãos**.

CUMPRIU A MISSÃO? RECEBA A ÚLTIMA PISTA!

Quando a equipe retornar com os doces vendidos e entregar o valor estipulado, o líder entrega a última pista.

“Parabéns! Vocês percorreram o Brasil, conheceram diferentes povos, trabalharam juntos e levantaram uma oferta para ajudar a mensagem de Jesus a chegar ainda mais longe. Agora vocês estão prontos para encontrar o tesouro! Procurem o símbolo que nos lembra do maior presente que Deus nos deu e do amor de Jesus por nós.”

A resposta será: **A CRUZ.**

Perto de uma cruz, esconda a pista que indicará o local exato do tesouro.

E QUAL SERÁ O TESOIRO?

Aqui está a surpresa. Durante toda a atividade, ninguém da equipe pôde comer nem comprar os doces que estavam vendendo.

Mas o tesouro final pode ser justamente uma **grande caixa de doces para toda a equipe!**

Esconda o tesouro em um lugar onde normalmente ninguém circule. Pode ser no gabinete pastoral, em uma sala fechada, atrás do púlpito ou em outro espaço previamente combinado.

Dentro da caixa, deixe também uma mensagem:

“PARABÉNS! Vocês encontraram o tesouro! Hoje vocês aprenderam que existem muitos povos em nosso Brasil que precisam conhecer Jesus. Também descobriram que todos nós podemos participar para que o Evangelho chegue até eles. Agora aproveitem o prêmio! E nunca se esqueçam: o maior tesouro que podemos compartilhar com alguém é JESUS!”

E QUEM GANHA?

Você pode fazer de diferentes maneiras. Pode haver um tesouro para cada equipe, de modo que todos os grupos que concluírem a missão encontrem sua recompensa. Você também pode transformar a atividade em uma competição e preparar um prêmio especial para a equipe que concluir primeiro todo o percurso. Mas o mais importante: **todas as equipes devem participar da etapa de levantar a oferta missionária.** Afinal, mais importante do que descobrir quem chegou primeiro é ensinar que todos podem fazer alguma coisa para que o Brasil ouça o Evangelho.

UMA DICA IMPORTANTE

Preparar os doces terá um custo. Por isso, envolva outras pessoas! Peça doações dos ingredientes, convide irmãos da igreja para ajudar na preparação e explique o propósito da atividade. Se todos os ingredientes forem doados, **todo o valor arrecadado com as vendas poderá ser destinado à Oferta de Missões Nacionais.** Imagine a alegria das crianças quando, no final, descobrirem quanto conseguiram levantar juntas! Você pode até anunciar o valor no culto seguinte e mostrar a elas que aquilo que começou como uma brincadeira se transformou em participação concreta na missão.

O Caça ao Tesouro termina, mas a missão continua. São **oito ênfases**, muitas realidades e milhares de pessoas que precisam ouvir.

Um Brasil. Muitos Povos. Uma Missão. Para que todo o Brasil ouça!

Bom Caça ao Tesouro!

Silvana S. P. Martines